



V SEMANA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA BILÍNGUE

Anais

**17 a 20 de outubro de 2023
Palhoça/SC**

v. 1 • n. 1



 **INSTITUTO FEDERAL**
Santa Catarina
Câmpus Palhoça Bilingue

V Semana Acadêmica de Pedagogia Bilíngue

Anais

**Resumos dos trabalhos apresentados
na comunicação oral**

17 a 20 de outubro de 2023
Palhoça/SC

v. 1 • n. 1

ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E COMISSÃO ORGANIZADORA

Júlia dos Santos Baum
Fernanda Beatriz Lima
Maria Clara Morantt Gomes
Giovanna Teodoro Silva
Kailani Santos da Silva

LINGUAGEM VISUAL

Júlia dos Santos Baum

DIAGRAMAÇÃO

Willian Amphilóquio

ENDEREÇO PARA CONTATO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
Câmpus Palhoça Bilíngue (Libras/Português)
Rua João Bernadino da Rosa, 395, Pedra Branca, Palhoça - SC, 88137-010

Centro Acadêmico de Pedagogia Bilíngue (Libras/Português)
capebilingue@gmail.com

COMISSÃO CIENTÍFICA

Júlia dos Santos Baum
Fernanda Beatriz Lima
Mairla Pereira Pires Cost

APOIO

Mairla Pereira Pires Costa
Ana Paula Jung
Bruna Crescêncio Neves
IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue (Libras/Português) (estrutura e financeiro)

PALESTRANTES

Shirley Vilhalva
Everton Luis Cardoso
Lucila da Silva Lima
Simone Gonçalves Lima
Alessandra Baum
Carla Grahl

Sumário

Apresentação	6
Programação	7

COMUNICAÇÃO ORAL

Pesquisas em andamento	9
O processo inicial para a elaboração do material didático para o ensino de Português como segunda língua para surdos	10
Instituto Nacional de Educação de Surdos: a lei de criação do INES e o papel de referência desta instituição para o campo da educação de surdos no Brasil	12
A importância da publicação da Lei Nº 14.191 de 2021, que insere a modalidade de educação bilíngue de surdos (Libras-português) na LDB: um relato de experiência	14
Relatos de experiência	16
Extensão universitária: uma trajetória acadêmica.....	17
Construção de artefatos para leitura do mundo pela matemática.....	18
Roleta de atividades diárias	20
A importância do decreto nº 5626/2005 para a educação dos surdos no Brasil: um relato de experiência	22
Impactos da lei nº 10.436/2002 na vida das pessoas surdas no Brasil: um relato de experiência a partir do estudo da Lei de Libras	24
A Lei Brasileira de Inclusão de 2015 e seus impactos para o campo da educação bilíngue de surdos: um relato de experiência	26
A vida da Carol: uma menina surda	28

Apresentação

A 5ª Semana Acadêmica do Curso de licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-Português) aconteceu de 17 a 20 de outubro de 2023, no Câmpus Palhoça Bilíngue do IFSC. Teve como temática Educação Multilíngue: subjetividades, singularidades e identidades e reuniu acadêmicos, professores e comunidade externa, especialmente o público vinculado à área da educação.

Este evento caracteriza-se por ocorrer com periodicidade anual e visa promover espaços de formação, de reflexão, de vivência e de compartilhamento de saberes, voltado à construção e ao fortalecimento de vínculos da comunidade acadêmica do curso de Pedagogia Bilíngue, assim como também com a comunidade externa.

Nesta edição ocorreram palestras e oficinas de diferentes temáticas, além da realização de Sessões de Comunicação e Feira Expositiva de trabalhos desenvolvidos no âmbito do curso.

Os anais do evento apresentam os resumos dos trabalhos apresentados no formato comunicação oral.

Desejamos a você uma ótima leitura!

Programação

17 DE OUTUBRO • TERÇA-FEIRA

19h às 20h20

Palestra com Shirley Vilhava

Palco das Artes

20h40 às 22h

Borboleta azul - Oficina de Dança com o Artista Surdo Everton Cardoso

Palco das Artes

18 DE OUTUBRO • QUARTA-FEIRA

19h às 20h20

Palestra com Luciana Lima da Silva e Simone Gonçalves Lima

Palco das Artes

20h40 às 22h

Café com Momento Surpresa

Palco das Artes

19 DE OUTUBRO • QUINTA-FEIRA

19h às 20h20

Palestra com Alessandra Baum e Carla Grahl

Palco das Artes

20h40 às 22h

Oficina com Alessandra Baum e Carla Grahl

Salas 131, 132 e 135

20 DE OUTUBRO • SEXTA-FEIRA

19h às 20h20

Comunicação Oral/Sinalizada

Salas 131, 132 e 135

20h40 às 22h

Feira Expositiva

Salas 131, 132, 134 e 135



Comunicação oral



Comunicação oral:

Pesquisas em andamento

O processo inicial para a elaboração do material didático para o ensino de Português como segunda língua para surdos

Autores:

Jessica Souza da Cruz

jessicavirtual88@gmail.com

Maria Eduarda Bastos da Silveira

mariaeduarda.bastos5557@gmail.com

Docente orientador(a):

Bruna Crescêncio Neves

bruna.neves@ifsc.edu.br

RESUMO

Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados inerentes às etapas de análise e desenvolvimento da produção de um material didático para o ensino de Português para surdos. Trata-se das primeiras ações do Projeto de Pesquisa “Produção de material didático para o ensino de Português escrito como segunda língua”, aprovado pelo Edital Universal 02/2003. As discussões acerca da elaboração de materiais didáticos para o ensino de segunda língua para surdos vão ao encontro das realizadas para o ensino de língua estrangeira e segunda língua para sujeitos ouvintes, as quais apontam para práticas completamente distintas daquelas utilizadas para o ensino de uma primeira língua. Nesse campo de reflexões, surge a questão dos materiais didáticos para o ensino de línguas, seja pela resistência em criar e usá-los ou até mesmo pela sua adoção. De acordo com Leffa (2007), a produção de um instrumento de aprendizagem envolve quatro etapas: análise, desenvolvimento, implementação e avaliação. Nesse sentido, apresenta-se neste trabalho os resultados das primeiras etapas de elaboração do material didático: análise e desenvolvimento com base na metodologia de Leffa (2007). A etapa de análise e desenvolvimento estão ocorrendo de forma concomitante e compreendem as seguintes ações: leitura de textos voltados para a abordagem comunicativa e elaboração de materiais didáticos para o ensino de segunda língua; análise de materiais didáticos para o ensino de línguas estrangeiras e de Português como L2 para surdos e, por fim, a definição de

aspectos visuais e organizacionais do material a ser organizado. Com base nas leituras e em uma análise crítica das obras selecionadas, conseguimos elencar alguns elementos e aspectos que serão contemplados em nosso material: organização de unidades por cores; definição de personagens que irão compor e interagir com os surdos ao longo do material; criação de símbolos/ícones para as práticas de linguagem a serem desenvolvidas ao longo da unidade; inserção de QRcodes para tradução de explicações e para informações complementares de fontes variadas da internet; glossário com tradução em Libras. Além desses aspectos mencionados, percebeu-se durante a análise a necessidade de uma metodologia bem fundamentada para a criação desses materiais, onde aluno e professor compreendam de forma clara os objetivos a serem desenvolvidos ao longo de cada unidade. Além das questões teóricas e metodológicas inerentes à educação de surdos e produção de material didático, é importante destacar que a proposta que está sendo desenvolvida está pautada na Abordagem Comunicativa para o ensino de Línguas e nas práticas de linguagem proposta pelo Quadro Referencial para Ensino de Línguas: escrita, leitura, mediação e interação – escrita. Sabemos que os resultados são iniciais, mas entendemos que a produção de um material didático é um trabalho de estudo e pesquisa contínuo, onde aspectos metodológicos são constantemente revisitados para que as escolhas sejam as mais adequadas.

Palavras-chave: Material didático; Português como L2; Abordagem comunicativa.

REFERÊNCIAS

LEFFA, V. J. **Produção de materiais de ensino:** teoria e prática. 2.ed. rev. Pelotas: Educat, 2007.206p.

Instituto Nacional de Educação de Surdos: a lei de criação do INES e o papel de referência desta instituição para o campo da educação de surdos no Brasil

Autores:

Fernanda Beatriz Lima

fernandalima1322@gmail.com

Giovanna Teodoro Silva

giovanna.teodoro.faculdade@gmail.com

Júlia Baum dos Santos

julia.b2003@aluno.ifsc.edu.br

Docente orientador(a):

Ana Paula Jung

ana.jung@ifsc.edu.br

RESUMO

A Lei nº 939 de 26 de Setembro de 1857 discorre sobre a fixação de subvenção anual e pensões para o funcionamento e abertura do Instituto Imperial dos Surdos-Mudos, atual Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), primeira instituição de ensino para surdos no Brasil. O presente trabalho visa apresentar os desdobramentos dessa lei através de um vídeo bilíngue e compreender a importância da legislação que impacta a educação bilíngue de surdos no Brasil. Para tanto, foi desenvolvido um trabalho de pesquisa em pequenos grupos na interdisciplina de Políticas Públicas e Educação Bilíngue, durante o sexto semestre do curso de Pedagogia Bilíngue (Libras- Português). No decorrer das aulas, foi realizada uma pesquisa teórica sobre as leis que existem nesse cenário, sendo ilustrada em forma de linha do tempo, através da ferramenta digital “Padlet”. Em um segundo momento, os pequenos grupos se aprofundaram em pesquisas embasadas em leis específicas sobre o ensino bilíngue, sendo que este detém a lei de criação do INES. A pesquisa realizada foi compartilhada na 5ª Semana Acadêmica de Pedagogia Bilíngue, através de uma apresentação com slides. Posteriormente, foi apresentada durante as aulas utilizando, para isso, um vídeo bilíngue em Libras e Português, detalhando a lei, suas origens e consequências para o ensino que temos hoje. Com essa pesquisa, sobre as legislações que embasam a educação bilíngue de surdos no Brasil, pudemos refletir criticamente sobre

a importância da criação dessas leis próprias para surdos e as consequências da criação de um instituto que se tornou referência para o Brasil.

Palavras-chave: INES; Legislação; Educação bilíngue.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Dilma. Instituto dos Surdos-Mudos. Mapa - Memória da Administração Pública Brasileira, 2015. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/menu-de-categorias-2/365-instituto-dos-surdos-mudos> Acesso em: 12 out. 2023.

CABRAL, Dilma. Instituto dos Surdos-Mudos (1889-1930). Mapa - Memória da Administração Pública Brasileira, 2019. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/ultimas-noticias/747-instituto-dos-surdos-mudos> Acesso em: 12 out. 2023.

A importância da publicação da Lei N° 14.191 de 2021, que insere a modalidade de educação bilíngue de surdos (Libras-português) na LDB: um relato de experiência

Autores:

Maria Clara Morantt Gomes

cmorantt@gmail.com

Karolini Mariana Costa

karolinicosta.14@hotmail.com

Docente orientador(a):

Ana Paula Jung

ana.jung@ifsc.edu.br

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo relatar uma experiência de estudo e pesquisa desenvolvidos ao longo da Interdisciplina de Políticas Públicas e Educação Bilíngue, do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), ainda em andamento no período letivo em 2023/2. As atividades realizadas consistiram na realização de uma pesquisa sobre a educação de surdo no Brasil, com enfoque nas leis e normas brasileiras. Para tanto, a turma foi dividida em grupos, que desenvolveram, cada um, a criação de uma linha de tempo com diversas leis, decretos, normativas e outras informações históricas correlatas ao tema. Esse trabalho se encontra em processo de desenvolvimento, sendo que até o final do semestre os grupos deverão desenvolver um material bilíngue (Libras-português), sendo que a nós coube o aprofundamento dos estudos sobre o tema da inclusão da modalidade de Educação Bilíngue na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que ocorreu com a publicação da lei nº 14.191 de 03 de agosto de 2021. Ao longo da pesquisa, observamos na linha do tempo dos documentos legais que abordam a educação bilíngue no Brasil, que esta lei enfatiza a importância do respeito à diversidade linguística e cultural das pessoas surdas, pois reconhece que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é sua primeira língua e o português escrito sua segunda língua. Com a publicação desta lei, o poder público garante que a educação bilíngue de

surdos tenha início desde a educação infantil, se estendendo ao longo de toda vida. Para o desenvolvimento do estudo, além da própria lei (Brasil, 2021), outros autores possibilitaram importantes reflexões sobre o tema, tais como Freitas (2021) e Reis e Lima. De maneira preliminar, podemos afirmar que a realização desta pesquisa nos possibilitou compreender que a publicação da lei nº 14.191/2021 oferece mudanças importantes na educação dos surdos e que a sua aprovação foi resultado de muita luta de toda uma comunidade, uma luta de muitos anos.

Palavras-chave: Lei nº 14.191/2021; Modalidade de educação bilíngue; Libras-português.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Dispõe sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos na LDB. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm. Acesso em: 21 ago. 2023.

FREITAS, Thayane Nascimento. A lei 14.191/2021 e o decreto 10.502/2020: projeções na educação de surdos. In: Revista de Educação Inclusiva. v. 6 n. 1 (2021): IV Congresso Internacional De Educação Inclusiva - IV CINTEDI - Edição Digital. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/665/939>. Acesso em: 02 set. 2023.

REIS, Flaviane.; LIMA, Marisa Dias. Educação bilíngue de surdos na LDB: uma nova conquista do movimento surdo. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 24, n. 4, p. 761–780, 2022. DOI: 10.20396/etd.v24i4.8670061. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8670061>. Acesso em: 08 ago.



Comunicação oral:

Relatos de experiência

Extensão universitária: uma trajetória acadêmica

Autores:

Michelle Luisa Teixeira
mimiluka@gmail.com

Docente orientador(a):

Ana Paula Jung
ana.jung@ifsc.edu.br

RESUMO

Este resumo tem por objetivo apresentar um breve relato da participação da autora em projetos de extensão durante sua formação acadêmica no curso de Pedagogia Bilíngue Libras/Português no IFSC campus Palhoça Bilíngue de Santa Catarina, no período de 2018 a 2023. A extensão, juntamente com o ensino e a pesquisa, formam um tripé base, fundamental para o funcionamento das instituições de ensino superior e desempenha um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e uma contribuição real e significativa para a sociedade. A participação em extensão universitária, oferece uma série de vantagens e benefícios para a formação acadêmica de estudantes, e foi através de editais ofertados pelo IFSC, na maioria com fomento, que a autora deste relato teve a oportunidade de vivenciar experiências transformadoras com a comunidade em geral. Foram projetos com a participação de crianças de várias idades, servidores público de diferentes estados e municípios e principalmente acadêmicos surdos e ouvintes do curso de pedagogia bilíngue, assim como também de outros cursos e diferentes instituições. A interação e troca com as diferentes comunidades envolvidas nos projetos, a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos e conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula, o desenvolvimento de habilidades como a comunicação e empatia, o trabalho em equipe, o pensamento crítico, o enriquecimento do currículo e a preparação para a vida profissional são alguns dos resultados percebidos durante a vivência nos projetos de extensão. Este relato, busca através de imagens, apresentar os projetos de contação de história e oficinas desenvolvidas pela acadêmica, buscando incentivar outros estudantes a conhecerem e participarem também, assim como, estimular o interesse e a participação de outros estudantes em projetos de extensão oferecidos pela instituição.

Palavras-chave: Extensão universitária; Pedagogia; Relato de experiência; Contação de histórias.

Construção de artefatos para leitura do mundo pela matemática

Autores:**Eliana Kimoto Hosokawa Tamaki***li.kimoto@gmail.com***Larissa Luciana Campolina Lopes Soliman***solimanlarissa@gmail.com***Patrícia Pacheco Martins***patricia.pm1972@aluno.ifsc.edu.br***Docente orientador(a):****Alexandre Motta***amotta@ifsc.edu.br***Silvana Nicoloso***silvana.nicoloso@ifsc.edu.br*

RESUMO

No segundo semestre de 2023, a interdisciplina de Representação e Leitura do Mundo Pela Matemática, do curso de Pedagogia Bilíngue Libras-Português 4º fase, propôs o desafio de criarmos artefatos para a construção conceitual das categorias adição, multiplicação e medidas de massa com crianças surdas e ouvintes dos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse sentido, nossa proposta foi desenvolver três artefatos com o propósito de introduzir o conceito de adição (Máquina da Soma), multiplicação (Vamos Multiplicar?) e medidas de massa (Adivinhe o Peso!) com materiais palpáveis de uma maneira lúdica proporcionando ao aluno uma atividade com interação, motivação e engajamento. Destacando a importância do lúdico no aprendizado da Matemática pelas crianças, relacionando o jogo com o processo de construção do conhecimento matemático. Utilizamos materiais de baixo custo para a construção como: caixa de papelão, palito de madeira, copos plástico, tesoura, cola, papel, eva, bolinha de gude, lata grande, lata pequena, cesta plástica e velcro. O referencial teórico foi embasado nas orientações curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental anos iniciais que recomenda retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço para iniciar uma sistematização dessas noções. Para cada artefato criado foi elaborado Planos de Aula sobre os conteúdos trabalhados, com originalidade e criatividade nos projetos de aplicação dos materiais didáticos. Posteriormente apresentamos cada artefato aos colegas na qual experienciamos o jogo, observamos a eficiência e possíveis

melhorias. Como resultados observamos a importância dos materiais estarem integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização, da utilização de recursos didáticos visuais e sinalizados em Libras para o auxílio na construção de noções matemáticas para crianças surdas.

Palavras-chave: Artefato bilíngue; Matemática; Materiais de baixo custo.

REFERÊNCIAS

ALEIXO, Heniane; GRUTZMANN, Thaís. A máquina da adição para o ensino de matemática para uma aluna com surdocegueira. In: Anais do EGEM, 2021, Pelotas. Anais eletrônicos [...] Pelotas: EGEM, 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/egem2021/anais/>. Acesso em 22 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2023
MARIANO, Claudia. Máquina de Soma. Brinquedos Pedagógicos, 2022. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/623607879636059740/>. Acesso em: 09 ago. 2023.

Roleta de atividades diárias

Autores:

Ana Clara Rech Guilherme

anarechclara@gmail.com

Ana Laura Turnes

annalauraturnes.luna@gmail.com

Bruna Edilaine de Jesus

bruna.brubs@outlook.com

Camilli da Costa Carvalho

camillidacosta82@gmail.com

Raiane Vitoria Elias Lima

marcia_lima_elias@hotmail.com

Docente orientador(a):

Gabriele Vieira Neves

gabriele.neves@ifsc.edu.br

RESUMO

No segundo semestre de 2023, a interdisciplina de Leitura e Representação de Mundo pela História, do curso de Pedagogia Bilíngue Libras-Português, propôs o desafio de criarmos um artefato material para a construção conceitual das categorias temporais, com crianças surdas dos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse sentido, nossa proposta foi desenvolver a categoria temporal sucessão através de um jogo de ordenação de por sequência de atividades realizadas. O material consiste em uma roleta com as tarefas de rotina diária para a criança ordenar de acordo com a sequência temporal das atividades a serem realizadas, fazendo a marcação com um prendedor de roupas). Utilizamos como materiais para a construção do artefato roleta de atividades diárias (caneta, cola, tesoura, papel contact, prendedor de roupa e impressão de sinais. O referencial teórico que embasou a construção do material foram os estudos de Bittencourt (2018) e Fermiano (2018), além das orientações curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental. Como resultados observamos a importância da utilização de recursos didáticos visuais e sinalizados em Libras para o auxílio na construção de noções temporais em crianças surdas.

Palavras-chave: Rotina; Nação temporal; Crianças e ensino de história.

REFERÊNCIAS

FERMIANO, Maria Belintane. Ensino de história para o fundamental 1: teoria e prática. São Paulo: contexto, 2014

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes, Ensino de história: fundamental e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

A importância do decreto nº 5626/2005 para a educação dos surdos no Brasil: um relato de experiência

Autores:**Hanna Sarmiento Aguiar***hanna.sarmiento@gmail.com***Roberta Ribeiro Pinto***roberta.rp@aluno.ifsc.edu.br***Docente orientador(a):****Ana Paula Jung***ana.jung@ifsc.edu.br***RESUMO**

Este trabalho visa apresentar uma experiência de estudo em desenvolvimento no semestre letivo 2023/2, na Interdisciplina de Políticas Públicas e Educação Bilíngue, na qual aprofundamos o estudo do decreto 5.626/2005, identificando sua importância para o campo da educação bilíngue de surdos. Para a realização desse trabalho, em pequenos grupos realizamos uma pesquisa cujo objetivo era o de identificar quais documentos legais se destacam quando o assunto é educação de surdos no Brasil. Escolhemos o decreto 5.626/2005, considerando que é este documento que regulamenta a lei 10.436, também conhecida como “Lei de Libras”, e que, em síntese, estabelece parâmetros importantes à efetivação da educação bilíngue (Libras-português) e reafirma o direito dos surdos a acessibilidade (tanto em âmbito escolar quanto fora deste). Inicialmente fizemos a leitura na íntegra do documento, destacando as partes essenciais que tratam do ensino e da formação dos profissionais que atuam no contexto da educação de surdos. Em um segundo momento, foram socializadas com a turma os achados e as considerações elaboradas pelos pequenos grupos. O produto final relacionado a esta atividade será a elaboração de pequenos conteúdos bilíngues (Libras-português), nos quais cada pequeno grupo trará os pontos destacados na legislação específica estudada, a ser desenvolvido antes do término do período letivo. O estudo desenvolvido nos permitiu, até o momento, entender a importância dos mecanismos legais para a efetivação da educação bilíngue (Libras-português) no Brasil. Por outro lado, observamos que a existência da legislação por si só não garante a efetivação de direitos e que a disseminação da informação em Libras para a comunidade surda é fundamental para a concretizar os preceitos presentes nos

documentos legais.

Palavras-chave: Decreto 5.626/2005; Educação bilíngue de surdos; Libras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, p. 28, 2005.

Impactos da lei nº 10.436/2002 na vida das pessoas surdas no Brasil: um relato de experiência a partir do estudo da Lei de Libras

Autores:

Jamylle Uchôa Silva

jjamylleuchoa@gmail.com

Isabella Carolina Pereira Silvino Tinoco

isasilvino12@gmail.com

Isadora Machado

machado_isadora@hotmail.com

Docente orientador(a):

Ana Paula Jung

ana.jung@ifsc.edu.br

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo refletir sobre uma atividade desenvolvida na Interdisciplina de Políticas Públicas e Educação Bilíngue e que envolveu a pesquisa de leis e outros documentos orientadores que impactam a educação bilíngue de surdos no Brasil. Essa atividade, que ainda está em desenvolvimento, ocorre no período letivo de 2023/2, com a turma do Eixo VI, do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-português) do Campus Palhoça Bilíngue do IFSC. A atividade realizada consiste em pesquisar e selecionar leis e normas que impactam a educação bilíngue de surdos. Fomos divididos em pequenos grupos, os quais ficaram responsáveis, cada qual, por uma legislação específica. Nosso grupo pesquisou sobre a lei nº 10.436/2002. Esta lei reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a língua de comunicação e expressão das pessoas surdas no Brasil, sendo que sua publicação ocorreu em 24 de abril de 2002. A partir da publicação desta lei, a Libras conquistou mais visibilidade no país, além de ser considerada uma grande conquista para a comunidade surda, pois é resultado de muita luta e mobilização deste grupo na luta pela garantia de seus direitos. A partir da pesquisa e reflexões, a próxima etapa deste estudo consiste na estruturação de um material bilíngue (Libras-português) sobre a lei 10.436/2002, que possa contribuir para a difusão da informação, especialmente para as pessoas surdas. A partir dos conhecimentos construídos até o momento, concluímos que é

fundamental conhecer a base legal que promove a garantia de direitos às pessoas surdas, contribuindo de maneira significativa para a formação de Pedagogos Bilíngues (Libras-português) conscientes de seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Lei 10.436/2002; Libras; Garantia de direitos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispões sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/civil_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em: 5 out. 2023.

A Lei Brasileira de Inclusão de 2015 e seus impactos para o campo da educação bilíngue de surdos: um relato de experiência

Autores:

Caroline Cruz Corrêa

ccruzcorrea.14@gmail.com

Eulenca Gimelli da Silva Souza

eulencagimelli.minds@gmail.com

Miryam Rosali Conceição Pereira

pereira.miryam74@gmail.com

Docente orientador(a):

Ana Paula Jung

ana.jung@ifsc.edu.br

RESUMO

O presente resumo é resultante das discussões feitas dentro da Interdisciplina de Políticas Públicas e Educação Bilíngue, da 6ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), tendo como foco apresentar a lei nº 13.146/2015, conhecida como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), em especial o que ela aborda em relação aos direitos voltados para a comunidade surda. A pesquisa realizada pelos estudantes é a materialização da ementa da Interdisciplina ofertada no período letivo 2023/2. Inicialmente foram feitas apresentações pela docente sobre a história política e os aspectos ideológicos das lutas e mobilizações da comunidade surda em busca da garantia de direitos básicos. Na continuidade das aulas, fomos compreendendo o que são políticas públicas e como elas impactam a vida das pessoas. Embasadas nas discussões realizadas no decorrer das aulas, como continuidade as discentes, separadas em pequenos grupos, pesquisaram sobre o percurso de construção do arcabouço legal relativo a comunidade surda e a efetivação de direitos, estudo que foi concluído com a criação de uma linha do tempo que posteriormente foi apresentada em aula. Após as apresentações, cada pequeno grupo foi designado para aprofundar o estudo em relação a uma legislação ou norma considerada como acontecimento histórico para os movimentos surdos no Brasil, para então produzir um resumo sobre o seu conteúdo, destacando os pontos centrais do documento

legal estudado. Nosso grupo se dedicou ao estudo da lei nº 13.146/2015, também chamada de Lei Brasileira de Inclusão (LBI), que foi sancionada em 2015 e trouxe alguns avanços para a melhora da educação de surdos, determinando a oferta de educação bilíngue em escolas inclusivas assim como a ampliação da oferta de formação e de serviços através da Língua Brasileira de Sinais, além de fomentar a formação de professores bilíngues (Libras-português) e de intérpretes, indicando o básico que essas formações profissionais devem ter. A atividade ainda não está concluída, pois o estudo específico realizado será adaptado para uma versão bilíngue, a partir da elaboração de um conteúdo digital em Libras, com áudio e legendas em português. Até o momento, podemos concluir que as políticas públicas em prol da comunidade surda e de pessoas com deficiência é a principal forma de garantia ao acesso à educação de qualidade.

Palavras-chave: Lei nº 13.146/2015;LBI; Políticas públicas; História das lutas surdas.

REFERÊNCIAS

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 18 de set. de 2023

A vida da Carol: uma menina surda

Autores:

Leidiane Lacerda de Melo

leidylm21@hotmail.com

Leticia Brezerra

leticiahaissaifsc@gmail.com

Silvia dos Santos

reissilvia05@gmail.com

Jucineia Gonçalves

jucineiagoncalvescardoso76032@gmail.com

Docente orientador(a):

Ana Paula Jung

ana.jung@ifsc.edu.br

RESUMO

Este resumo tem por objetivo relatar a experiência da dramatização de uma peça autoral, atividade realizada na Interdisciplina de “Educação Bilíngue: aspectos históricos, políticos e culturais”, do primeiro semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-português), com carga horária total de 80 horas, sendo que destas, 20 horas são destinadas à Prática como Componente Curricular - PCC. A partir das orientações iniciais recebidas da professora desta Interdisciplina, nos reunimos em um pequeno grupo e realizamos algumas reflexões e conversas com a professora surda que nos inseriu no aprendizado da Libras, nas quais fomos compreendendo diversos aspectos que tinham relação com os preconceitos cotidianos vivenciados por pessoas surdas e suas lutas. Em um segundo momento, dialogamos dentro do pequeno grupo, fomos comparando as informações obtidas individualmente e em conjunto selecionamos as situações que mais nos chamaram a atenção. Nosso grupo optou por elaborar cenas do cotidiano de uma menina surda e assim criamos uma apresentação teatral, que teve ainda como recurso o uso de projeção para complementar as cenas. A peça, intitulada “A vida de Carol”, buscou apresentar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como algo fundamental ao desenvolvimento dessa personagem, e contamos com a participação especial da professora surda Simone Lima para encenar a peça no papel da Carol adulta. Assim, na conclusão do semestre, a peça foi apresentada para a turma e registramos a encenação através de fotos e vídeo. A peça teatral foi apresentada em formato de cenas do cotidiano e do passar do tempo na vida da personagem Carol. Em uma das cenas, utilizamos o recurso de projetar um trecho de um vídeo de uma passeata real, na qual a comunidade surda se manifestava em favor da

Libras, sendo essa uma cena emocionante, pois aquilo que se via no vídeo estava sendo repetido na projeção na hora da apresentação. Observamos que ao término da apresentação a turma toda estava muito tocada, inclusive a professora da Interdisciplina, que trouxe algumas reflexões sobre a potência das pessoas surdas e a importância de suas lutas, especialmente em defesa das Línguas de Sinais. A experiência que vivenciamos através do teatro foi sensacional, nos possibilitando conhecer um pouco mais sobre a trajetória dos surdos, suas lutas, as conquistas desta comunidade, compreendendo a importância da Língua de Sinais para o desenvolvimento das pessoas surdas.

Palavras-chave: Educação bilíngue de surdos; Teatro; Pessoas surdas; Prática como componente curricular.

REFERÊNCIAS

BRITO, Fábio Bezerra de. Percursos históricos da luta político-ideológica dos surdos brasileiros por direitos sociais, linguísticos e educacionais. *The Specialist*, [S.l.], v. 40, n. 3, dez. 2019. ISSN 2318-7115.

Reis, F., & Lima, M. D. (2022). Educação bilíngue de surdos na LDB: uma nova conquista do movimento surdo. *ETD - Educação Temática Digital*, 24(4), 761–780. <https://doi.org/10.20396/etd.v24i4.8670061>.

SANCA, Dimar Monteiro. Surdez e preconceito no contexto da normatividade social. *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 3, 5 de fevereiro de 2019.

SKLIAR, C. (Org.). *Atualidades da educação bilíngüe para surdos*. V. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999. Conforme informações disponíveis em <https://goo.gl/jsp92Z>.